



TJMG

I N F O R M A T I V O

TJ elege dirigentes para o biênio 2012-2014

Publicação da Secretaria do Tribunal
de Justiça do Estado de Minas Gerais

BH - MAIO - 2012
ANO 18 - NÚMERO 171

No fim de junho, seis desembargadores vão tomar posse nos cargos de direção do TJMG. Eles foram eleitos pelo Tribunal Pleno em votação realizada em 23 de abril. Herculano Rodrigues será o futuro presidente, à frente da instituição no biênio 2012-2014. Almeida Melo, Baía Borges, Manuel Saramago, Audebert Delage e Vanessa Verdolim Hudson Andrade foram eleitos como 1º, 2º e 3º vice-presidentes, corregedor-geral de Justiça e vice-corregedora, respectivamente.

Páginas 4 e 5

Mandatos coincidentes facilitam gestão

Pela primeira vez, todos os dirigentes do TJMG tomarão posse na mesma data e terão mandatos coincidentes. A nova direção do Judiciário mineiro foi eleita em 23 de abril e passa a gerir a instituição a partir da posse, em 29 de junho. Para que os mandatos de presidente, vice-presidentes, corregedor-geral de Justiça e vice-corregedor transcorressem no mesmo período, foi feita uma alteração no Regimento Interno da instituição. A mudança foi aprovada pela Corte Superior em agosto de 2009, a partir de uma sugestão do então presidente, desembargador Sérgio Resende.

Até aquela data, cada mandato começava em uma época distinta, sempre de acordo com a data de vacância do cargo. Após a alteração, houve uma

regra válida para o período de transição, culminando com a coincidência das eleições, posses e mandatos a partir de junho deste ano.

A ocorrência de mandatos coincidentes é positiva para o Tribunal do ponto de vista prático e operacional, e por isso foi defendida pelo então presidente Sérgio Resende. Um dos benefícios é a adoção de um planejamento administrativo uniforme, elaborado em conjunto pelos dirigentes do TJMG, de forma a aprimorar a gestão institucional.

Neste ano, desde o início dos mandatos, os dirigentes poderão dialogar, planejar e investir em projetos que exijam o envolvimento de todos ao longo dos dois anos de gestão.

O planejamento conjunto é fundamental, sobretudo num momento em

que o Judiciário enfrenta limitações orçamentárias e precisa atualizar-se para atender às exigências da sociedade. A atuação compartilhada, nesse sentido, contribui para evitar desencontros e aperfeiçoar a utilização dos recursos e dos meios disponíveis. Os mandatos coincidentes também permitirão a proposição de políticas e estratégias institucionais de forma mais coerente.

Nesta edição, além da reportagem de capa sobre as eleições no Tribunal, há matérias sobre a outorga da Medalha da Inconfidência, a realização do 11º Encontro da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais (Encor) e a instalação, em Sabará, da Vara Criminal e de Execuções Penais, entre outros assuntos.

Boa leitura!

Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Presidente:

Desembargador Cláudio Costa

1º Vice-Presidente:

Desembargador Carreira Machado

2º Vice-Presidente:

Desembargador Herculano Rodrigues

3º Vice-Presidente:

Desembargadora Márcia Milanez

Corregedor-Geral:

Desembargador Alvim Soares

EXPEDIENTE

Assessora de Comunicação

Institucional: Valéria Valle Vianna;

Gerente de Imprensa: Wilson Menezes;

Coordenadora de Imprensa: Leticia Lima;

Editoras: Francis Rose; Patrícia Me-

lillo; **Design Gráfico:** Narla Prudêncio

Fotolito e Impressão: Globalprint

Editora Gráfica Ltda.

Ascom TJMG

Rua Goiás, 253 – Térreo – Centro, Belo

Horizonte/MG

CEP 30190-030

Tel.: (31) 3237-6551

Fax: (31) 3226-2715

E-mail: ascom@tjmg.jus.br

Ascom TJMG/Unidade Raja Gabaglia:

(31) 3299-4622

Ascom Fórum BH: (31) 3330-2123

Tiragem: 3 mil exemplares

Portal TJMG: www.tjmg.jus.br

Participe

Interessados em divulgar notícias nas próximas edições do *TJMG Informativo* devem encaminhar o material à Ascom pelo e-mail informativo.ascom@tjmg.jus.br

TJ empossa desembargador

Em 13 de abril, o magistrado José de Carvalho Barbosa tomou posse no cargo de desembargador do TJMG. Esteve à frente da solenidade, realizada na unidade Raja Gabaglia, o 1º vice-presidente do TJMG, desembargador Carreira Machado, representando o presidente Cláudio Costa. "José de Carvalho Barbosa é um magistrado vocacionado: sério, correto, de passado brilhante, um exemplo para todos nós." Assim o desembargador Carreira Machado resumiu, no seu discurso, o perfil do mais novo desembargador do Tribunal mineiro. O magistrado passou a integrar a 13ª Câmara Cível. Na foto, os desembargadores Carreira Machado e José de Carvalho Barbosa.



Marcelo Albert



Comarca de Sabará tem nova vara

Diversas autoridades estavam presentes na solenidade de instalação da Vara Criminal e de Execuções Penais de Sabará, que irá aperfeiçoar o atendimento à população da comarca

Patrícia Melillo

“Sabará recebe a nova vara na urgência da necessidade, no acolhimento do pleito que já não vinha novo.” Essas palavras foram proferidas pela desembargadora Albergaria Costa, que, representando o presidente TJMG, desembargador Cláudio Costa, instalou, em 10 de abril, a Vara Criminal e de Execuções Penais da comarca de Sabará.

Em seu discurso, a desembargadora afirmou que a instalação da nova vara é uma imposição dos tempos atuais, já que Sabará compõe a Região Metropolitana da capital mineira, suportando mais as mazelas do que os benefícios de ter limites com Belo Horizonte.

A confusão de valores dos dias atuais, segundo Albergaria Costa, distancia a sociedade cada vez mais de ensinamentos como solidariedade, sinceridade, honestidade, verdade e boa-fé. Para ela, nessas circunstâncias, torna-se cada vez mais necessário – e cobrado – “um Judiciário prestativo e operoso, a tempo e a modo”.

De acordo com a magistrada, os operadores do direito vivem um momento bastante difícil: “um tempo de árduo e ininterrupto trabalho, a desafiar de cada um de nós a descoberta de técnicas atualizadas de

produção, a aplicação das inúmeras conquistas da modernidade nesse ainda antigo modelo de distribuir justiça, buscando dar a cada um o que é seu”, disse.

Albergaria Costa revelou a satisfação do presidente do TJMG em cumprir sua obrigação profissional, como comandante do Judiciário mineiro, com a instalação da vara criminal em Sabará, e, por outro lado, sua emoção particular e seu orgulho por ser filho da terra. A desembargadora encerrou seu discurso desejando um bom e profícuo trabalho aos que atuam na comarca.

Presenças

O diretor do Foro de Sabará, juiz André Luiz Pimenta Almeida, também falou sobre a necessidade da instalação da nova vara e de como ela será importante para o melhor atendimento à população da comarca. Estavam presentes ainda

na solenidade, entre outras autoridades, o corregedor-geral de Justiça, desembargador Alvim Soares; o ex-presidente do TJMG desembargador Sérgio Resende; o vice-presidente do Instituto dos Advogados de Minas Gerais, desembargador Nilson Reis; o juiz auxiliar da Corregedoria José Ricardo dos Santos de Freitas Vêras; a juíza da 1ª Vara Cível da comarca de Sabará, Luciana Nardoni; e o juiz Daniel César Boaventura, que assume a Vara Criminal.

Com a instalação, os processos em tramitação na comarca foram redistribuídos de acordo com a competência das três varas. A antiga 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude passou a ter a denominação e a competência de 1ª Vara Cível e da Infância e da Juventude. A antiga 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais passou a ter a denominação e a competência de 2ª Vara Cível e de Execuções Fiscais.

Fotos: Marcelo Albert



O juiz André Luiz Almeida e a desembargadora Albergaria Costa descerram a placa comemorativa da instalação da Vara Criminal, ladeados pelos juízes Daniel Boaventura e Luciana Nardoni



■ A desembargadora Vanessa Verdolim Hudson Andrade e os desembargadores Herculano Rodrigues, Cláudio Costa, Almeida Melo, Baía Borges, Manuel Saramago e Audebert Delage

TJ terá nova diretoria a partir de junho

Em 29 de junho, o TJMG terá a primeira posse conjunta de um presidente, três vice-presidentes, um corregedor-geral de Justiça e um vice-corregedor. A eleição para os cargos de direção do Tribunal mineiro foi realizada em 23 de abril pelos desembargadores que compõem o Tribunal Pleno. Herculano Rodrigues, atual 2º vice-presidente e superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), foi eleito para ocupar a Presidência no biênio 2012-2014. O desembargador recebeu 84 dos 118 votos apurados.

Para ocupar as vice-presidências foram eleitos os desembargadores Almeida Melo (1º), Baía Borges (2º) e Manuel Saramago (3º). Audebert Delage será o novo corregedor-geral de Justiça. Como vice-corregedora, vai atuar a desembargadora Vanessa Verdolim Hudson Andrade.

Herculano Rodrigues fez um breve discurso após a votação. Ele agradeceu aos colegas do Tribunal Pleno a eleição para a Presidência, o que, para ele, é um reconhecimento profissional. O magistrado disse estar ciente das responsabilidades do cargo e se comprometeu a promover uma gestão marcada por muito trabalho, abnegação, dedicação e também ousadia.

Para o futuro presidente, a expectativa de toda pessoa que ocupa um cargo público é a de promover realizações concretas. No caso do Judiciário, ele lembrou que há limitações orçamentárias, o que exige atuação cautelosa. “Vou trabalhar com afinco, com os pés no chão, mas também com um toque de ousadia, de forma a aprimorar a prestação jurisdicional”, disse.

Investimento

Uma das metas em sua gestão, segundo adiantou Herculano Rodrigues, será o investimento na área tecnológica com vistas à implantação do processo eletrônico no TJMG. “Hoje, o Tribunal gasta uma quantia considerável com os arquivos de processos. Assim, precisamos implantar o processo eletrônico com urgência. Caso contrário, a prestação jurisdicional ficará comprometida”, opinou.

O desembargador Almeida Melo, eleito para a 1ª Vice-Presidência, revelou a sua intenção de trabalhar em sintonia com a gestão de Herculano Rodrigues. “Vou atuar também em conformidade com o novo Regimento Interno, que está em fase de aprovação, trabalhando, inclusive, para a sua implantação”, afirmou. Almeida

Melo explicou que quer aproveitar ao máximo a participação dos demais desembargadores nas atividades desenvolvidas na 1ª Vice-Presidência.

Baía Borges, que será o 2º vice-presidente e superintendente da Ejef, se disse honrado com a eleição. “A direção do TJ vai agir de forma unida, em equipe. Especificamente na 2ª Vice-Presidência, vamos

dar atenção à Escola Judicial, que é um dos orgulhos do Judiciário mineiro”, afirmou. O desembargador Manuel Saramago, eleito para a 3ª Vice-Presidência, manifestou a sua intenção de dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pela atual 3ª vice-presidente, desembargadora Márcia Milanez. “Também vamos seguir a política traçada pelo futuro

presidente do TJ, atuando de forma conjunta”, disse Saramago.

Audebert Delage afirmou que a eleição para a Corregedoria foi um ponto importante em sua vida de magistrado. “Quero promover uma gestão voltada para os interesses do Judiciário e da magistratura, atuando na orientação e nas questões disciplinares. Vamos trabalhar para manter a imagem do Judiciário mineiro.” Vanessa Verdolim Hudson Andrade disse que pretende colaborar em tudo para que o corregedor-geral tenha uma boa gestão. “Quero ser útil no trabalho de orientação e de fiscalização, buscando uma atuação mais preventiva do que punitiva, sem, entretanto, deixar de punir quando necessário.”

Os eleitos

Joaquim Herculano Rodrigues

Nasceu em Abre Campo/MG. Formou-se em direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 1971. Ingressou na magistratura em 1976, passando pelas comarcas de Tarumirim, João Pinheiro, Carangola e Belo Horizonte. Em 1989, foi promovido a juiz do extinto Tribunal de Alçada de Minas Gerais, do qual foi presidente em 1997. Em dezembro de 1997, tornou-se desembargador do TJMG. Atuou ainda no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), onde exerceu os cargos de vice-presidente, corregedor e presidente. Atualmente, é o 2º vice-presidente do TJMG e o superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef).

José Tarcízio de Almeida Melo

Nasceu em Pará de Minas/MG. Formou-se em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1968. Atuou no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e no extinto Tribunal de Alçada de Minas Gerais. Em 1998, tornou-se desembargador do TJMG. No TRE, exerceu os cargos de vice-presidente, corregedor e presidente. Atualmente, integra a 4ª Câmara Cível do TJMG.

José Antonino Baía Borges

Nasceu em Belo Horizonte/MG. Formou-se em direito pela UFMG, em 1968, e em letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Belo Horizonte, em 1971. Foi juiz das comarcas de Tombos, Ibiá, Sete Lagoas e Belo Horizonte. Em 1990, foi promovido a juiz do extinto Tribunal de Alçada, instituição da qual foi presidente em 1998. Nesse ano, chegou ao cargo de desembargador do TJMG. Foi vice-presidente, corregedor e presidente do TRE. Atualmente, integra a 2ª Câmara Criminal do TJMG.

Manuel Bravo Saramago

Nasceu em Tombos/MG. Formou-se em direito pela Faculdade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, em 1971. Em Minas Gerais, foi promotor de Justiça de Eugenópolis e de Conceição do Mato Dentro. Atuou também como juiz nas comarcas de Mar de Espanha, Conselheiro Pena, Mantena, Viçosa e Belo Horizonte. Foi juiz do TRE e do extinto Tribunal de Alçada de Minas Gerais. Em 2003, tornou-se desembargador do TJMG. Atualmente, integra a 5ª Câmara Cível do TJMG.

Luiz Audebert Delage Filho

Nasceu em Juiz de Fora/MG. Formou-se em direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atuou como juiz nas comarcas de Tarumirim, Ipanema, Pirapora e Belo Horizonte. De 1994 a 2002, foi juiz do extinto Tribunal de Alçada de Minas Gerais. Desde 2002, é desembargador do TJMG. Atualmente, é vice-corregedor geral de Justiça e integra a 4ª Câmara Cível do TJMG.

Vanessa Verdolim Hudson Andrade

Nasceu em Conselheiro Lafaiete/MG. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete. Foi juíza das comarcas de Andradas, Rio Casca, Coronel Fabriciano e Belo Horizonte. Foi juíza do extinto Tribunal de Alçada de Minas Gerais. Passou a ocupar o cargo de desembargadora do TJMG em 2004. Atualmente, integra a 1ª Câmara Cível do TJMG.

“Vou trabalhar com afinco, com os pés no chão, mas também com um toque de ousadia, de forma a aprimorar a prestação jurisdicional”

Fundo vai incrementar projetos para adolescentes

Wilson Menezes

Com o objetivo de incentivar magistrados, servidores e a comunidade em geral a efetuar doações para um fundo em benefício de crianças e adolescentes, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Costa, o 2º vice-presidente, desembargador Herculano Rodrigues, a 3ª vice-presidente, desembargadora Márcia Milanez, e o corregedor-geral de Justiça, desembargador Alvim Soares, assinaram a Portaria 236/2012. Trata-se do projeto *No Fundo, Justiça*, que vai proporcionar ao TJMG subsídios para implantar e executar as políticas e os programas que visam garantir os direitos de crianças e adolescentes.

Esse é mais um dos projetos inovadores desenvolvidos pela Assessoria de Gestão da Inovação (Agin), ficando a cargo da Coordenadoria da Infância e da Juventude (Coinj) a gestão do fundo. A Coinj deverá incentivar a criação, nos municípios e no Estado de Minas Gerais, de Fundos dos Direitos da Criança e

do Adolescente e estabelecer anualmente os critérios de destinação dos recursos arrecadados. Além disso, a Coordenadoria vai incentivar a celebração de convênios com os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente para que eles recebam recursos do *No Fundo, Justiça* e os administrem.

Os valores doados poderão ser deduzidos no Imposto de Renda, como regulamenta o artigo 260 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/1990). A legislação prevê que as doações aos Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, devidamente comprovadas, serão integralmente deduzidas do Imposto de Renda, de acordo com os seguintes limites: 1% do imposto devido, apurado pelas pessoas jurídicas tributadas, com base no lucro real; e 6% do imposto apurado pelas pessoas físicas na declaração de ajuste anual.

Proteção

Os recursos do fundo devem ser aplicados em projetos voltados para a proteção e a defesa dos direitos de menores em situação de risco ou vulnerabilidade, para a proteção contra a violência (maus-tratos, abuso, exploração sexual e/ou moral), para o combate ao trabalho infantil e para o estímulo à profissionalização de adolescentes. Os valores também devem ser destinados à orientação dos menores, ao apoio sociofamiliar e à aplicação de medidas socioeducativas.

“Foi um grande avanço a publicação dessa portaria. Agora, seguimos para a fase da regulamentação do projeto. Com os recursos, vamos dar andamento a outros projetos culturais para os adolescentes, que envolvam artes, esportes e lazer. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais começa a estender suas funções além dos julgamentos e passa a se integrar à sociedade”, destacou o superintendente da Coinj, desembargador Wagner Wilson Ferreira.

O presidente do TJMG, desembargador Cláudio Costa, durante a assinatura da portaria, manifestou sua satisfação em apoiar esse projeto. “Diante das inúmeras dificuldades enfrentadas, mais uma vez Minas Gerais está na vanguarda na adoção de projetos que visam ao oferecimento de oportunidades para a qualificação de jovens e adolescentes em situação de risco.”

“Minas Gerais está na vanguarda na adoção de projetos que visam ao oferecimento de oportunidades para a qualificação de jovens e adolescentes em situação de risco”

Marcelo Albert



O juiz Luiz Carlos Rezende, o desembargador Alvim Soares, a juíza Valéria Rodrigues, o presidente Cláudio Costa e os desembargadores Wagner Wilson, Márcia Milanez e Jarbas Ladeira

Itajubá sedia encontro da Corregedoria

Marcelo Albert



O encontro da Corregedoria Geral de Justiça reuniu 120 magistrados, de quase 90 comarcas mineiras, para discutir temas de interesse jurisdicional, administrativo e prático para as atividades forenses

Manuela Ribeiro

No fim de abril, o 11º Encontro da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais (Encor), uma realização da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) e da Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ) do TJMG, reuniu, em Itajubá, 120 magistrados de quase 90 comarcas mineiras. Na reunião, o grupo discutiu temas de interesse jurisdicional, administrativo e prático para as atividades forenses. O encontro também serviu para informar sobre as orientações normativas da CGJ, promovendo a integração e o debate.

O 2º vice-presidente e superintendente da Ejef, desembargador Joaquim Herculano Rodrigues, presidente eleito do Tribunal de Justiça, proferiu palestra

magna no primeiro dia do evento. Citando o escritor norte-americano Ralph Waldo Emerson, que afirmava ser “tão fácil retorcer âncoras de ferro e talhar canhões como entrelaçar palha, tão fácil ferver granito como ferver água, se todos os passos forem feitos em ordem”, o magistrado abordou dificuldades enfrentadas no Judiciário, como o crescimento alarmante dos feitos, o orçamento insuficiente, as críticas feitas pela sociedade e a judicialização dos conflitos. Ele reiterou, todavia, sua crença na gestão compartilhada e na criatividade para vencer os desafios.

“Emerson diz que as escolhas devem ser pautadas pela aptidão. Tarefa

“Tarefa alguma é inacessível para aqueles que têm vocação e assumem o compromisso de fazer”

alguma é inacessível para aqueles que têm vocação e assumem o compromisso de fazer. Importante é simplificar o que pode ser simplificado; não se embarçar em questões já pacificadas, deixando os exercícios maiores para os casos mais exigentes; investir em decisões objetivas e compreensíveis, sem rebuscamentos e teorias aprofundadas. O cidadão quer que o seu problema seja resolvido”, concluiu.

Durante o encontro, o corregedor-geral de Justiça, desembargador Alvim Soares, agradeceu a presença dos participantes e enalteceu a cooperação dos magistrados para a obtenção de bons resultados. O desembargador reafirmou sua fé no trabalho constante e desejou êxito na atuação dos membros do Judiciário mineiro.

Integridade

Antes da palestra magna, o 11º Encor começou sob chuva, mas com disposição e entusiasmo, às 17h de uma

quinta-feira, com missa em ação de graças pelo Judiciário mineiro no santuário de Nossa Senhora da Agonia. Na cerimônia, o padre Jésus Andrade Guimarães destacou a necessidade de os juizes buscarem a integridade no cumprimento de seus deveres. Ao final, o sacerdote deu uma bênção especial aos magistrados, presenteando-os com um exemplar do Novo Testamento.

Para o juiz de Conceição do Rio Verde, Daiton Alves de Almeida, assíduo frequentador dos encontros da Corregedoria, a ocasião é sempre proveitosa, por duas razões: a integração com os magistrados da região e o conteúdo das palestras e informações repassadas. Ele salientou temas como a instauração de sindicâncias e procedimentos administrativos e a alimentação de cadastros nacionais propostos pelo Conselho Nacional de Justiça.

O magistrado elogiou a equipe responsável pela organização do evento e a escolha do santuário de Nossa Senhora da Agonia para a celebração da missa.

Membros do TJMG recebem **medalha em Ouro Preto**

Renata Calderira



Lucas Loyola

O presidente do TJMG, desembargador Cláudio Costa, e a desembargadora Albergaria Costa estiveram presentes na solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência, em Ouro Preto, no dia 21 de abril. Há 60 anos, a homenagem é conferida a personalidades e instituições que se destacam por sua contribuição para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Estado e também do País. Entre os 192 agraciados dessa edição, estavam o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Brandão Teixeira; os desembargadores Carlos Augusto de Barros Levenhagen, Fernando Calderira Brant, Nelson Missias de Moraes e Renato Martins Jacob; o juiz Luiz

Carlos Rezende e Santos e o chefe de gabinete da Presidência do TJ, Gutenberg José Leite Junqueira.

A Medalha da Inconfidência foi criada pela Lei 88, de 28 de julho de 1952, e o regulamento prevê que ela seja outorgada sempre em 21 de abril, data da execução de Tiradentes, mártir da Inconfidência Mineira. A relação dos agraciados é definida por um conselho permanente composto por autoridades de diversas áreas, entre elas o presidente do TJMG. Em 1964, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais recebeu a Grande Medalha da Inconfidência, que hoje compõe o acervo permanente do Museu da Memória do Judiciário Mineiro.

A solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência é realizada todos os anos, em 21 de abril

CULTURA

Artista apresenta **lembranças da infância**

A artista plástica Berenice Abrantes apresenta, no período de 23 de maio a 26 de junho, a exposição Recortes... Vida Viva, na Galeria de Arte do Fórum Lafayette. Na mostra, a artista apresenta obras compostas por colagens com folhas e tinta acrílica sobre eucatex. "Busquei as folhas de mangueiras e castanheiras no pomar de minha infância", diz Berenice, que é mineira de Águas Formosas, formada em artes plásticas pela Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg). A galeria fica na avenida Augusto de Lima, 1.549, no Barro Preto, e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.



Nello Aun

Click do leitor



Ary Macedo Jr.

A Mauritània é um país cheio de mistérios: dunas gigantescas, cânions, extensas planícies e oásis surpreendentes que surgem no meio do deserto e dão vida a vilarejos isolados perdidos no tempo. O país é também de interesse histórico, com cidades que são Patrimônio Mundial da Unesco, todas testemunhando antigas civilizações. Culturalmente, a Mauritània é um lugar à parte. A população é quase igualmente dividida entre muçulmanos de ascendência árabe e negros africanos. Infelizmente, atentados contra estrangeiros tiraram dessa paisagem o rali Paris-Dacar.

Ary Macedo Jr. – Gersat – Unidade Raja Gabaglia



IMPRESSO